



CENTRO DE ARTESANATO E DESIGN DOS AÇORES

Anexo N Presépios de Lapinha

As lapinhas são autênticos presépios em miniaturas, como se o artesão quisesse perpetuar a natividade de Cristo, lembrando que o espírito natalício deve estar sempre presente. Poderíamos encontrar a sua origem no Arcano Místico, executado por Madre Margarida do Apocalipse, no fim do século XVII e início do século XIX, constituído por noventa e quatro conjuntos e subconjuntos alusivos ao Novo e ao Velho Testamento.

Em pleno século XX, Carreiro da Costa afirma que *“os presépios tomaram como principais características as figurações e o repertório etnográfico, a variedade de motivos ornamentais, minúsculas flores de papel, o aproveitamento artístico de pequeninas conchas marinhas, trabalhos de miolo de figueira e de cera”*. Por outro lado, Hugo Moreira, em 1991, adianta que *“as lapinhas evoluíram com o tempo”, nelas deparamos com “figuras cheias de ingenuidade ou deslumbramento realismo”*. O Padre Ernesto Ferreira cita a importância da “lapinha” no seio da comunidade açoriana, no caso específico, na ilha de S. Miguel, com alguns trechos, *(... a lapinha é o resumo da vida do mundo (...) factos do Novo e Velho Testamento, cenas da vida rústica, ribeiras, fontes e castelos, animais e plantas, pastores*”. Luís Bernardo Leite de Athayde, na sua obra *Etnografia Artística*, a propósito das flores de conchas marinhas, refere que *“um novo género de decoração aplicada a pequenos objetos para adorno de sala e de toilette, apareceu entre nós pelo segundo quartel do século XIX, generalizando-se rapidamente”*.

Neste contexto, o presépio inspira pintores, escultores, ceramistas, artistas e artesãos e foram muitas as interpretações do nascimento de Jesus. É de entre as várias manifestações e símbolos do espírito do Natal a que mais sobressai, uma representação de cariz espiritual da cena do nascimento de Jesus, que assume contornos poéticos e bucólicos, em que não faltam animais de estábulo, pastores, anjos e reis magos, é pois a representação mais universal, popular e significativa de um país maioritário católico.

I

Caraterização Formal

O Artesanato dos Açores em “Presépios de Lapinha”, inclui peças tridimensionais com motivos florais em arranjos ornamentais, vegetalistas, paisagísticos e figurativos da cultura açoriana, com representações da natividade, conjugados numa composição policromada, nas mais variadas disposições.

MOTIVO FLORAL	MOTIVO VEGETALISTA	MOTIVO PAISAGÍSTICO	MOTIVO FIGURATIVO
<ul style="list-style-type: none"> - flores em papel de seda; - flores em escama de peixe; - flores em conchas minúsculas; - flores em miolo de figueira; - flores de penas; - flores de algodão; - flores de cera; - flores secas; 	<ul style="list-style-type: none"> - musgo; - ramagens secas para ornamentação; - pinhas; - bagas de eucalipto; - paus de canela; 	<ul style="list-style-type: none"> - gruta; - cascata; - montes; - queda de água, representada por pequenas espirais de vidro; 	<ul style="list-style-type: none"> - miniaturas de figuras modeladas em diversos materiais e de dimensões variáveis; - cenas bíblicas de temática natalícia e cenas do cotidiano que representam as vivências do povo açoriano; - cenas relacionadas com a arquitetura religiosa e civil

II

Elementos constitutivos

Materiais	Formais
<ul style="list-style-type: none"> - barro; - cortiça; - terracota; - conchas marinhas minúsculas; - lapinhas; - búzios; - lapas de tamanho médio; - serradura de madeira; - esférovite; - areia; - algodão; - pregos minúsculos; - fósforos; - cola; - fita dourada; - tintas diversas; - tinta da China; 	<p>Disposição simétrica das figuras policromadas, das flores e dos demais ornamentos que ocupam a construção da lapinha.</p>

III

Utensílios

- pincéis;
- técos;
- pinças;
- palito;
- agulha;
- alicata;
- faca;
- tesoura;
- pistola de cola;
- serrote;
- x-ato;
- martelo.

IV

Equipamento

- mufla.

V

Acondicionamento

- caixas de vidro e de madeira que variam de tamanho;
- redomas;
- quadros;
- oratórios.

VI

Aplicação do selo de certificação

Marca indelével em conjugação com a versão autocolante. Logotipo iconográfico e n.º de autorização.

Publicado em 20 de novembro de 2013